UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Homologado

Assinado por : **ANA MARIA FERREIRA DA SILVA DA COSTA FREITAS**
Num. de Identificação Civil: BI046506306
Data: 2020.04.27 19:33:36 +0100

CARTÃO DE CIDADÃO

CADERNO DE ENCARGOS

AJUSTE DIRETO

PROCEDIMENTO N.º 50/DF-GCP/2020

REALIZAÇÃO DE ENSAIOS, COM METODOLOGIA ACREDITADA EM ÁGUAS DESTINADAS AO CONSUMO HUMANO PARA O LABORATÓRIO DA ÁGUA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PARTE I

CLÁUSULAS JURÍDICAS

Cláusula 1.ª

Objeto

1. O presente procedimento tem por objeto a "Realização de ensaios, com metodologia acreditada em águas destinadas ao consumo humano para o Laboratório da Água da Universidade de Évora", de acordo com os termos de referência descritos na parte II do caderno de encargos.
2. É adotado o procedimento de ajuste direto, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do art.º 20º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual.

Cláusula 2ª

Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual, e integra os seguintes elementos:
   a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que tais erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
   b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
   c) O presente caderno de encargos;
   d) A proposta adjudicada;
   e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
2. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 1 e o clausulado do contrato e seus anexos prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP, e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Preço Base

O preço base é de **10.779,70€ (Dez mil setecentos e setenta e nove euros e setenta cêntimos)**, sem IVA incluído.

Cláusula 4.ª

Preço Contratual

1. Pela aquisição dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a Universidade de Évora deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, incluindo as despesas de transporte e os encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
3. O preço contratual será distribuído por ano económico conforme abaixo especificado:
   - Ano económico 2020: 4.211,88€;
   - Ano económico 2021: 6.567,82.
4. A importância fixada para o ano económico de 2021 será acrescida do saldo que se apurar na execução orçamental do ano anterior.

Cláusula 5.ª

Condições de pagamento

1. As quantias devidas serão pagas, em princípio, no prazo de 30 dias, com o limite legal de 60 dias, de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 299º do CCP, a contar da data de receção nos Serviços Administrativos da Universidade de Évora da fatura ou documento equivalente, sob pena das pertinentes sanções legais, nomeadamente o direito a juros de mora sobre o montante em dívida à taxa legalmente fixada para o efeito, pelo período correspondente à mora.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a validação da respetiva fatura ou documento equivalente.
3. Nas condições de pagamento a apresentar pelo adjudicatário não podem ser propostos adiantamentos.

Cláusula 6.ª

Gestor do contrato

Para efeitos no artigo 290º-A do CCP, o gestor do contrato, por parte da Universidade de Évora, será a Prof.ª Doutora Maria Manuela Morais.

Cláusula 7.ª

Duração do contrato

O contrato a celebrar produz efeitos após a sua assinatura por ambas as partes, considerando o cumprimento dos prazos e demais obrigações legais aplicáveis previstas no artigo 104.º do CCP, e tem o seu termo a 12 (doze) meses, sem prejuízo das obrigações acessórias que devem perdurar para além da sua cessação.

Cláusula 8.ª

Proposta

1. A proposta deve ser submetida com os seguintes elementos:
   a) Preço(s) unitário(s), considerando as quantidades constantes da cláusula 21ª, sem inclusão do IVA;
   b) Preço global da proposta, sem inclusão do IVA;
   c) Referência a aspetos que, do ponto de vista do concorrente, sejam pertinentes e que contribuam para a boa compreensão da proposta relativa aos fornecimentos propostos.

Cláusula 9.ª

Prazo de manutenção da proposta

O prazo de manutenção da proposta apresentada pelo concorrente é de 66 (sessenta e seis) dias, a contar do termo do prazo fixado para apresentação de propostas.

Cláusula 10.ª

Propostas variantes

1. Não são admitidas propostas variantes.
2. Não são admitidas propostas com alterações ao caderno de encargos.

Cláusula 11.ª

Obrigação de sigilo

O adjudicatário obriga-se ao sigilo de quaisquer informações que obtenha em virtude da execução do contrato, salvo se prévia e expressamente autorizado pela entidade adjudicante, nos termos e para os efeitos da Lei de Proteção de Dados Pessoais.

Cláusula 12.ª

Patentes, licenças e marcas registadas

1. São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da utilização, no âmbito do contrato, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
2. Caso a entidade adjudicante venha a ser inquirida por alegadamente ter infringido, na execução do contrato, qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o adjudicatário indemniza-o de todas as despesas que, em consequência, haja de fazer e de todas as quantias que tenha de pagar seja a que título for.

Cláusula 13.ª

Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento das obrigações emergentes do contrato, a Universidade de Évora pode exigir do adjudicatário, o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
   a) Pelo incumprimento do objeto do contrato, aplicar uma multa contratual diária de 0,5% do preço contratual sem, contudo, e na sua globalidade, poder vir a exceder 20% do preço contratual.
2. Na determinação da gravidade do incumprimento, a Universidade de Évora tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
3. A Universidade de Évora pode compensar os pagamentos devidos, ao abrigo do contrato, com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
4. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a entidade adjudicante exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 14.ª

Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das obrigações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, sismos, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:

a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;

b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 15.ª

Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, a Universidade de Évora pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, nomeadamente incumprimento da cláusula 22.ª do presente caderno de encargos.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário.

3. O incumprimento, por parte do adjudicatário, confere, nos termos gerais de direito, à Universidade de Évora, além da faculdade de rescindir o contrato, o direito às correspondentes indemnizações legais.

4. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela Universidade de Évora.

Cláusula 16.ª

Resolução por parte do fornecedor

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o fornecedor pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 6 (seis) meses ou quando o montante em dívida exceda 25% (vinte e cinco por cento) do preço contratual, excluindo juros.
2. O direito de resolução é exercido mediante declaração escrita enviada à Universidade de Évora, que produz efeitos 30 (trinta) dias após a receção dessa declaração, salvo se esta última cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.
3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Cláusula 17.ª

Cessão da posição contratual

1. O adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização da entidade adjudicante.
2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, deve ser apresentada pelo cessionário toda a documentação exigida ao adjudicatário no presente procedimento.
3. A entidade adjudicante apreciará, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações de impedimento previstas no artigo 55.º do CCP.

Cláusula 18.ª

Legislação aplicável e foro competente

1. Em tudo o que o presente caderno de encargos for omisso observar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável e, em qualquer caso, sempre a lei portuguesa.
2. Para todas as questões emergentes do contrato será competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 19.ª

Comunicações e notificações

1. As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato.
2. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

3. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 20.ª

Contagem dos prazos

A contagem dos prazos na fase de formação e na fase de execução do contrato regem-se pelo disposto nos artigos 470º e 471º do CCP, respetivamente.

TERMOS DE REFERÊNCIA

PARTE II

CLÁUSULAS TÉCNICAS

Cláusula 21.ª

Objeto

De acordo com o definido na cláusula 1.ª do presente caderno de encargos, o objeto deste procedimento consiste na "Realização de ensaios, com metodologia acreditada em águas destinadas ao consumo humano para o Laboratório da Água da Universidade de Évora", nos termos da cláusula seguinte.

Cláusula 22.ª
Especificações técnicas

1. De acordo com o definido na cláusula 1.ª do presente caderno de encargos, o adjudicatário deverá realizar os seguintes serviços:

1.1. **Número de ensaios a realizar ao longo de doze meses e localização dos pontos de recolha de águas de consumo:**

Os ensaios a realizar nas amostras de águas destinadas ao consumo humano e respectivos limites são os descritos na legislação em vigor, incluindo os descritos no quadro 1.

No Quadro 1 apresenta-se a designação dos ensaios a realizar nas águas de consumo, por grupo.

Quadro 1 – Ensaios a realizar nas águas de consumo

Grupo	Parâmetros
Controlo de Rotina 1	Contagem de *Escherichia coli*
	Contagem de Coliformes
	Cloro Residual Livre (Campo)
Controlo de Rotina 2	Contagem de microrganismos viáveis a 22ºC
	Contagem de microrganismos viáveis a 37ºC
	Contagem de Enterococos
	Contagem de *Clostridium perfringens*
	Alumínio
	Amónio
	Arsénio
	Cheiro
	Condutividade (20ºC)
	Cor
	Ferro
	Manganês
	Nitratos
	Nitritos

Grupo	Parâmetros
	Oxidabilidade
	pH (25ºC)
	Sabor
	Turvação
Controlo de Inspeção	Antimónio
	Trítio
	Cloratos
	Cloritos
	Benzeno
	Benzo(a)pireno
	Boro
	Bromatos
	Cádmio
	Cianetos
	Cloretos
	Crómio
	1,2-dicloroetano
	Tetracloroeteno
	Tricloroeteno
	Soma Tetracloroeteno + Tricloroeteno
	Tri-halometanos
	Fluoretos
	Mercúrio
	Selénio
	Sódio
	Sulfatos
	Chumbo
	Cobre
	Cálcio
	Níquel
	Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos (HAP)
	VOC
	Magnésio
	Dureza Total
	Acrilamida
	Carbono orgânico total
	Cloreto de Vinilo
	Epicloridrina
	Pesticidas totais e individuais (segundo lista da DGAV) de acordo com a localização Pesticidas Totais
	Dose Indicativa Total
	Alfa Total
	Beta Total
	Radão

- Número de análises a efectuar, por grupo, no período de 12 meses:

  80 Controlos de Rotina 1; 28 Controlos de Rotina 2; 15 Controlos de Inspeção.

Os locais de amostragem situam-se nos distritos de Évora e de Beja (zonas de Estremoz; Évora; Elvas; Reguengos de Monsaraz; Alvito; Vidigueira; Portel e outras que eventualmente ocorram).

2. Plano anual de amostragens

O Laboratório contratado deverá, conjuntamente com o Responsável pelo Setor de Amostragens do Laboratório da Água-ECT da Universidade de Évora (LAUE), elaborar um plano anual dos trabalhos, onde conste a data de amostragem (dia e mês) e os ensaios/recolhas a efetuar em cada dia. Este plano será elaborado previamente ao início dos trabalhos e após ser aprovado pelo LAUE, apenas serão permitidas alterações com uma antecedência mínima de 15 dias.

3. Prazos de entrega dos Relatórios de Ensaios

Os resultados dos ensaios deverão ser disponibilizados ao LAUE no período de tempo regulamentado.

4. Número de deslocações previstas

Prevê-se a aquisição de vinte deslocações do Técnico ALS ControlVet para a colheita de amostras nos clientes LAUE.